

## 1- Verificação

Verificar se está tudo em ordem com a concretagem da laje com antecedência mínima de 2 dias.

## 2- Escoramento

Verificar se o escoramento da laje está firme e adequado para a estrutura, respeitando o espaçamento máximo de 1,30m.

## 3- Nota-Fiscal

Conferir a nota-fiscal (nome, endereço da obra, fck) e acompanhar a descarga do concreto.

## 4- Preparação

Molhar bem a laje ou o piso antes da concretagem.

## 5- Água

Não adicionar água ao concreto, além do previsto na nota-fiscal, ou acima do slump-test especificado. Esta é a principal condição que determina a resistência final do concreto. A adição de água após o início da concretagem é responsabilidade exclusiva do cliente.

## 6- Adensamento

O concreto aplicado deverá ser vibrado com equipamento adequado durante a concretagem. Caso contrário, poderá ocorrer fissuras na superfície.

## 7- Cura

Molhar a laje logo após o término da concretagem e repetir a operação 3 vezes ao dia, por 7 dias consecutivos, no mínimo. Esta é a fase importante chamada "cura do concreto", que impedirá ou diminuirá o surgimento de fissuras.

## 8- Concreto Bombeado

Caso o concreto seja bombeado, deixar 1 saco de cimento à disposição da equipe, para fazer argamassa ou nata de lubrificação da bomba.

## Observações:

Sem as providências acima, muito provavelmente a laje apresentará FISSURAS, em maior ou menor grau. Se, com todos os cuidados descritos, ainda ocorrerem FISSURAS, é importante eliminá-las logo que aparecerem, algumas horas depois da concretagem, usando a desempenadeira de aço e ainda, se necessário, aplicando uma película de nata de cimento (0,50 litro de água para 1kg de cimento) sobre elas.

O surgimento de FISSURAS é proveniente de falhas no sarrafeamento, acabamento do concreto, cura malfeita ou falta de cura.

É importante salientar também que o concreto é um material permeável, não dispensando a impermeabilização necessária contra vazamentos ou a construção de telhado. Portanto, não há garantias contra vazamentos.